

Sentimento Rico: Segunda-feira, 41 de maio de 2019.

Por: **Matheus Soares e Thiago Salomão**

Resumo do dia: Tinha tudo para ser uma segunda-feira tranquila: as bolsas lá fora operam em alta, animadas pelo acordo entre EUA e México anunciado na sexta e pela expectativa cada vez mais crescente de que o Fed, comece a cortar juros a partir de julho. Contudo, a notícia de ontem do site The Intercept revelou conversas entre Sérgio Moro, o procurador Deltan Dallagnol e outros procuradores da Lava Jato fora das reuniões e de documentos oficiais que compõem um processo - o que fere o princípio de imparcialidade previsto na Constituição. Pra quem esperava uma crise política em maio que não aconteceu, pode chamar esse 10 de junho de 41 de maio de 2019.

Pelo que lemos do noticiário e pelas conversas com analistas políticos, é impossível prever os desdobramentos políticos, jurídicos e 'financeiros' desta notícia. Por isso, buscaremos neste Rico Matinal dar um norte a vocês, 14 fiéis leitores, e mostrar qual é o raciocínio atual que temos como investidor diante destes fatos. Mas vamos monitorar o passo a passo dessa operação.

Sobre a notícia: de grosso modo, os diálogos apontam que Sérgio Moro e Deltan Dellagnol tiveram atuação conjunta na operação Lava-Jato. Há também diálogos entre procuradores chamando ministros do Supremo de "mafiosos" - isso ocorreu por conta da permissão do ministro Ricardo Lewandowski para que o ex-presidente Lula concedesse entrevista em 2018 - e também comemorando o fato de Lula não poder conceder entrevista na época das eleições de 2018, o que para eles poderia resultar na vitória de Fernando Haddad. O jornalista Glenn Greenwald, dono do site, indica que o material inteiro não foi publicado, então o vazamento de novas informações (que conteria "áudios e vídeos") pode acontecer e agravar ainda mais a situação.

Antes de mais nada: há que se considerar para o debate jurídico que o material revelado é fruto de ação ilegal, este deve ser um ponto de debate importante. Dito isto, é preciso ver como Bolsonaro, Moro e companhia reagirão a esses eventos, já que isso pode enfraquecer o ministro da Justiça, social e politicamente falando.

Agora, o ponto mais importante para nós neste momento: a oposição deve se reunir em torno disso, pedindo instalação de CPI, pedidos de esclarecimento dos envolvidos, ações judiciais pedindo anulação de condenações da Lava Jato, entre outros fatores que nós lemos como "**cronograma da Previdência deve atrasar**".

Coincidência ou não, Samuel Moreira (relator da nova previdência), que havia dito que apresentaria seu relatório terça ou quarta-feira, anunciou ontem a noite após reunião que a apresentação ficará para **quinta-feira**. Ele atribuiu o atraso às incertezas que ainda persistem sobre a participação de Estados e municípios - os governadores farão reunião nesta terça-feira em Brasília.

Sobre nossa tese de investimentos: por enquanto, nada mudou. Podemos ver volatilidade no curto prazo, mas como vínhamos falando desde março no Rico Matinal, o Ibovespa deve operar abaixo de 100 mil pontos e acima de 90 mil pontos enquanto não tivermos qualquer definição sobre a reforma da previdência. Caso o mercado faça a nossa leitura de que o cronograma da previdência pode atrasar e como o Ibovespa está na faixa dos 98 mil pontos, expectativa é de queda no curto prazo, mas dito que nossa tese de investimentos não mudou, quedas mais fortes servirão como oportunidade de entradas - se os fundamentos mantiverem-se como estão.

Por fim, repetimos o que temos dito desde semana passada: Seguimos otimistas com bolsa no longo prazo por termos em nosso cenário-base a aprovação de uma reforma da previdência significativa o bastante para resolver nosso problema fiscal de curto e médio prazo e dessa forma destravar a economia. Mas no curto prazo, seguimos com a estratégia "aumente o risco da carteira perto dos 92/90 mil pontos, diminua perto dos 98/100 mil pontos".

[QUER INVESTIR NAS MELHORES SMALL CAPS DA BOLSA? Clique aqui e conheça nosso relatório \\$small Cap\\$](#)

Na seção **O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER**, adicionamos a agenda da semana, comentamos sobre outros eventos do mercado externo e também de empresas.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

MERCADO

CHINA: Exportações avançam 1,1% a/a em maio ante expectativa de queda de 4,0% a/a, mas importações recuam 8,5% antes expectativa de recuo de -3,3% a/a. Exportações apresentaram recuperação, mas muito em função do adiantamento de exportações pelas empresas com o intuito de evitar tarifas mais elevadas. As importações seguiram-se fracas. Para os EUA a queda das importações foi de 26,8% a/a.

EUA: Banco inglês Barclays divulgou em relatório que espera corte de 50 pontos base na reunião de julho, seguido de um corte de 25 pontos base em setembro. Assunto deve ser acompanhado diariamente pelo mercado, tendo em vista sua importância para o fluxo de capital internacional.

REINO UNIDO: Produção industrial recua 0,4% m/m em abril, a maior queda desde 03/2016.

EMPRESAS

VALE divulga detalhes sobre provisão de US\$1,9 bi para fechar nove barragens anunciada no 1T19. A Vale afirmou que duas serão completamente descomissionadas em três anos, outras cinco serão transformadas em barragens a jusante, antes do descomissionamento, e duas terão fatores de segurança reforçados dentro de 3 anos antes de serem descomissionadas.

BRASKEM: Segundo o Valor Econômico, procuradoria de Alagoas entrou com ação para evitar venda separada da unidade de Alagoas. De acordo com a Procuradoria, a ação visa garantir o ressarcimento integral dos danos causados pelas atividades de extração de sal-gema pela Braskem em bairros de Maceió. A incerteza sobre os impactos jurídicos envolvendo esse assunto foi um dos motivos que levaram a petroquímica holandesa LyondellBasell a desistir de adquirir a Braskem.

AGENDA DA SEMANA

Terça-feira:

EUROPA: 5h30 – Confiança do investidor em junho

EUA: 9h30 – PPI: Inflação ao produtor de milho (expectativa: 2,3% a/a; anterior: 2,4% a/a)

CHINA: 22h30 – PPI de milho (expec: 0,6% a/a; ant: 0,9% a/a)

- CPI de milho: inflação ao consumidor (expec: 2,7%; ant: 2,5% a/a)

EUA: sem horário - Relatório de Demanda e Oferta Agrícolas Mundiais

Quarta-feira:

BRASIL: 9h00 – vendas no varejo em abril (expec: -0,1%; ant: 0,3%)

EUA: 9h30 – CPI de milho (expec: 0,1%; ant: 0,3%)

EUA: 11h30 – Estoques de petróleo bruto

Quinta-feira:

EUROPA: 6h – Produção Industrial em abril (expec: -0,4% a/a; ant: -0,6% a/a)

BRASIL: 9h – Volume de Serviços em abril (expec: 0,3%; ant: -0,6%)

CHINA: 23h – Produção Industrial em maio (expec: 5,4% a/a; ant: 5,4%)

- Vendas no varejo em maio (expec: 8,0% a/a; ant: 7,2% a/a)

- Taxa de Desemprego em maio (expec: n/a; ant: 5,0%)

BRASIL: sem horário – Entrega do relatório da reforma da Previdência na Comissão Especial.

Sexta-feira:

BRASIL: 8h30 – IBC-Br em abril (expec: 0% m/m; ant: -0,3% m/m)

EUA: 9h30 – Vendas no varejo em maio (expec: 0,7% m/m; ant: -0,2% m/m)

EUA: 11h – Prévia da confiança do consumidor em junho (expec: 98; ant: 100)

BRASIL: sem horário – Sindicatos prometem greve geral contra a reforma da Previdência

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analistas: Thiago Salomão – CNPI-P: EM 1399; Matheus Soares – CNPI EM1969. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech – CNPI EM1426 / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900